



**Mensagem do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, aos participantes da Cúpula da Governança Progressista, realizada em Londres - Reino Unido**

**Obs: A mensagem foi transmitida por vídeo, em 5 de abril de 2008**

Prezado amigo Gordon Brown e demais chefes de Estado e de Governo,  
Esta Cúpula da Governança Progressista ocorre em momento de sérios distúrbios financeiros, com desdobramentos sociais.

Este é um momento para a afirmação de valores; para um compromisso em torno de uma visão comum de futuro centrada na solidariedade e na ação coletiva global.

Ainda hoje pagamos o preço do fracasso das receitas neo-liberais do passado, defendidas de forma arrogante por muitos daqueles que agora estão sendo varridos pela tempestade especulativa que eles próprios engendraram.

Todos esses fenômenos reforçam o que já sabíamos: o mercado por si só não é capaz de oferecer soluções economicamente consistentes e ao mesmo tempo socialmente responsáveis. Só a ação estratégica de um Estado ágil e transparente, eficiente na prestação de serviços, é capaz de realizar essa tarefa.

Aprendemos essa lição na América Latina.

Vivemos uma onda de crescimento com equilíbrio macro-econômico, forte distribuição de renda e inclusão social. O motor desse processo são classes historicamente excluídas e deserdadas, que hoje encontram seu lugar e sua voz numa sociedade em forte mutação.

A comunidade internacional está reagindo na mesma direção. A natureza global dos desafios e ameaças que enfrentamos no século XXI não



admite atitudes mesquinhas nem respostas localizadas. Requer mecanismos de governança verdadeiramente globais.

Isto exige um mundo mais democrático na tomada de decisões que afetam a todos. Por isso, defendemos uma reforma das Nações Unidas e de seus mecanismos de segurança coletiva. Só assim poderemos tornar as Nações Unidas mais representativa e eficaz para lidar com os conflitos que continuam a fazer vítimas inocentes e para construir a paz, o mais alto valor que devemos aspirar.

Queremos a mudança do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, que necessitam transformar-se em instrumentos de promoção do desenvolvimento. Precisamos de medidas corretivas para que crises financeiras - como a de hoje - não voltem a ocorrer. Essas medidas têm de ser aplicadas aos países com responsabilidade na atual turbulência financeira. Não é justo transferir para os países em desenvolvimento os custos da imprevidência e da ganância de outros.

Defendemos um acordo ambicioso e equilibrado para a Rodada de Doha. Os países ricos têm consciência de sua responsabilidade histórica em fazer do comércio um fator de superação da pobreza. Nós estamos prontos a fazer nossa parte.

Numa economia globalizada, não são apenas idéias, bens e capitais que devem circular livremente. Homens e mulheres também devem fazê-lo. Hoje, os fluxos de pessoas devem continuar sendo um meio de combate à pobreza para construir oportunidades, com dignidade e respeito.

Convocamos a comunidade mundial para dar as mãos em defesa da preservação de nosso planeta. O combate ao aquecimento global é uma tarefa coletiva, mas aqueles que mais contribuíram para a sua degradação devem dar o primeiro e mais importante passo.

Conhecemos o vasto potencial dos biocombustíveis e de outras fontes renováveis de energia. Trabalhando juntos, temos condições de garantir a



**Presidência da República**  
**Secretaria de Imprensa**  
**Discurso do Presidente da República**

---

segurança alimentar e energia de todos. Ao mesmo tempo, estaremos assegurando o futuro das próximas gerações.

A Governança Progressista está diante do desafio e da responsabilidade de lançar essa mensagem de solidariedade e de esperança. Contem com o Brasil nessa empreitada.

(\$211B)